EFEITO DE Baculovirus anticarsia NA ACEITAÇÃO DE Anticarsia gemmatalis (LEP.: NOCTUIDAE) POR DIFERENTES PREDADORES.

E.A.B. De Nardo, R. dos S. Nascimento & A.L.S. Marigo, EMBRAPA/CNPMA, Caixa Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP. E-mail: nardo@cnpma.embrapa.br.

Dentro do complexo de predadores existentes na cultura da soja, Podisus nigrispinus (Heteroptera: Pentatomidae), Nabis (Hemiptera: Nabidae) e Callida dutellaris (Coleóptera: Carabidae) são comumente encontrados em grande quantidade. Um formulado à base de Baculovirus anticarsia (extrato bruto de lagartas + caulim) é utilizado no controle de Anticarsia gemmatalis, presa destes predadores. O presente estudo foi conduzido com o objetivo principal de verificar se P. nigrispinus, Nabis sp. e C. dutellaris apresentam diferenças de preferência por lagartas sadias ou infectadas por B. anticarsia, através de testes de livre escolha. A preferência alimentar entre alimento sadio e infectado é uma informação importante que auxilia a interpretação de testes de efeito de biopesticidas sobre os insetos benéficos. Os testes de preferência com P. nigrispinus foram realizados separadamente com insetos do 2º ao 5º ínstar e adultos; com Nabis sp. e C. dutellaris apenas a fase adulta foi estudada. Cerca de 40 a 50 insetos de cada predador (ninfas ou adultos) foram separados em placas individuais contendo duas lagartas de A. gemmatalis, uma sadia e outra infectada com B. anticarsia, 3 dias antes de ser fornecida. Foram observados qual das lagartas era primeiro atacada e o tempo de alimentação em cada lagarta. Não houve diferença significativa entre os parâmetros avaliados para nenhum dos predadores (teste x² de Wald, ao nível de 5%).